

F C M - U N I C A M P

G R A P E M E



T O M E

N O T A

S A Ú D E M E N T A L D O

E S T U D A N T E

SCIENCE
ADVANCES



SMART DRUGS

Not so smart? "Smart" drugs increase the level but decrease the quality of cognitive effort



GRAPEME - FCM - UNICAMP

SE LIGA!



Estudo australiano testou a eficácia dos chamados fármacos de performance cognitiva (*pharmaceutical cognitive enhancers*) em voluntários saudáveis aplicando testes complexos

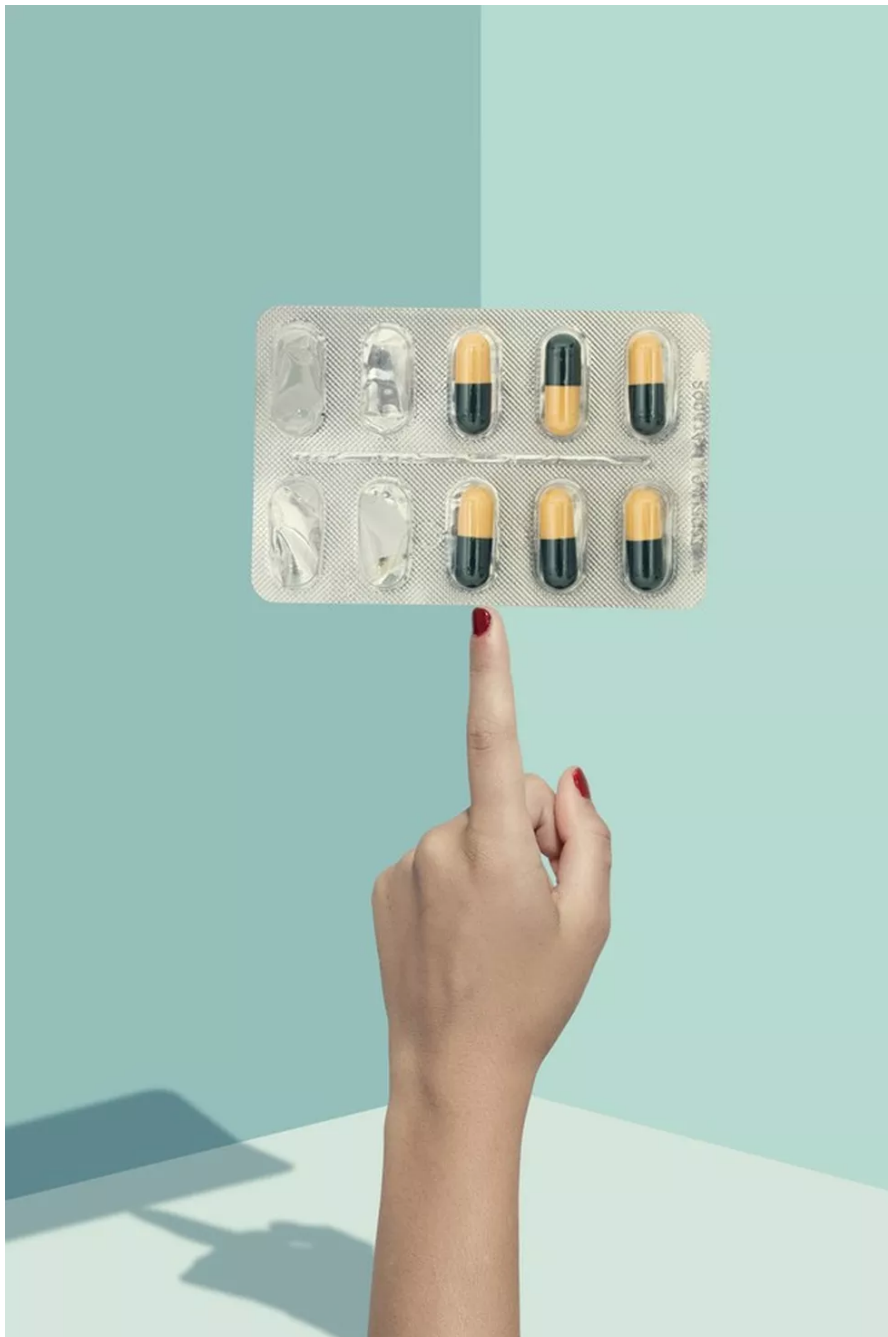
Drogas testadas de forma duplo-cega com placebo:
Metilfenidato (Ritalina)
Dextroanfetamina (Venvanse)
Modafinila (Stavigile)

O estudo encontrou nos sujeitos medicados aumento significativo no empenho em realizar o teste (tempo de decisão e número de tentativas para a solução), ou seja, houve um **aumento na motivação** em desempenhar o teste proposto, mas...

... às custas de uma **redução significativa na qualidade** do esforço empenhado, ponto essencial para a resolução de tarefas complexas. Ou seja, um **anulamento** do efeito anterior.

Este achado recente contribuiu para deixar **menos ambígua** a possível melhora cognitiva das chamadas drogas *nootrópicas*. A partir destes achados **não há evidências da melhora cognitiva** com o uso destas medicações em sujeitos saudáveis.





REFERÊNCIA

Elizabeth Bowman et al. Not so smart? "Smart" drugs increase the level but decrease the quality of cognitive effort. Sci. Adv.9,eadd4165(2023).DOI:[10.1126/sciadv.add4165](https://doi.org/10.1126/sciadv.add4165)